

Leishmaniose Visceral humana em Petrolina, Pernambuco, no período de 2007 a 2015.

José C. F. G. Filho¹; Tathyane T. Barreto¹; César A. da Silva²

¹Estudante de Graduação, Colegiado de Medicina, ²Docente, Colegiado de Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco . Av. José de Sá Maniçoba, s/n, Centro. Petrolina/PE. CEP 56304-917 cesar.silva@univasf.edu.br

A Leishmaniose Visceral (LV) ou calazar é uma zoonose altamente letal distribuída em todo o mundo. No Brasil, a infecção que é considerada doença negligenciada, responde pelas maiores incidências da América Latina, sendo endêmica em 21 Estados, principalmente na região Nordeste, que se destaca com a maior incidência de casos. Na última década, devido à ação do Homem sobre o ambiente e à ocupação desordenada do espaço físico, essa parasitose tem assumido uma nova conotação, adquirindo um caráter urbano, principalmente na periferia de cidades de médio e grande porte de vários Estados, a exemplo de Pernambuco, que apresenta registro de casos em todas as regiões geográficas, com ênfase para os municípios de Caruaru, Itamaracá, Goiana, Petrolina e Salgueiro. Com foco na identificação de novos casos da doença e buscando alternativas de esclarecimento à população, às autoridades competentes e às instituições de pesquisa, o presente trabalho tem o objetivo de apresentar o número de casos de LV no município de Petrolina/PE no período de 2007 e 2015. Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde, dos 218 casos suspeitos de LV humana no período estudado, 58% (127) foram confirmados, 39% (86) descartados e 3% inconclusivos. Estes dados corroboram com trabalhos anteriores, que indicam a emergência da infecção no Sertão do Estado, sobretudo se acumulando no município de Petrolina. Comparados a estudos anteriores, os índices atuais mostram a urgência na ampliação e na avaliação do impacto das medidas de controle implementadas, a fim de barrar a expansão da doença para novas áreas e reduzir gastos de recursos financeiros e prejuízos à saúde da população. É importante destacar que talvez devido à sub notificação ou falta de diagnóstico a atual situação seja muito mais preocupante, o que indica a importância de novos estudos no Estado e na Região do Sertão do São Francisco.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral, Zoonoses, Petrolina/PE.